

# PLANO TERÁ AMPLO DEBATE

Além dos novos empregados,  
devem ser ouvidos todos os  
participantes do atual Plano  
Petros-Sistema Petrobras

**Lembre-se:**



**é o último dia  
para o seu conto  
fazer história.  
Inscreva-se já!**

**V Concurso de Contos da Petros**  
[www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)





Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: www.petros.com.br

E-mail :: petros@petros.com.br

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antônio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

#### revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen

Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes

Fotografia :: Américo Vermelho

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



A Diretoria Executiva da Petros, sempre em sintonia com a política de transparência que caracteriza essa gestão desde sua posse, compareceu, no dia 5 de abril, no Senado Federal, para prestar esclarecimentos acerca do déficit atuarial observado no Plano Petros-Sistema Petrobras no balanço de 2004 da Fundação.

Juntamente com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, de quem partiu o convite para sua participação, o presidente Wagner Pinheiro não se furtou a responder quaisquer das dezenas de indagações encaminhadas pelos senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), durante as quatro horas de sessão ininterruptas.

Ao contrário, os dirigentes apresentaram uma farta documentação para não deixar dúvidas sobre o processo de revisão das premissas atuariais do Plano Petros-Sistema Petrobras. A mudança da tábua de mortalidade, principal razão do déficit, foi devidamente esmiuçada pelo presidente Dutra, comprovando a necessidade da adoção da medida para garantir as futuras aposentadorias dos participantes.

Os parlamentares ficaram sabendo ainda que o problema poderia ter assumido menores proporções se a atualização das premissas houvesse sido implementada por gestões anteriores da Fundação e da Companhia, pois a necessidade da revisão já poderia ser claramente detectada há quatro anos.

A vinculação do déficit com a saúde financeira da Fundação também foi devidamente afastada, haja vista a elevada rentabilidade auferida nos dois últimos anos. Foram, inclusive, enumerados os esforços dessa gestão para reduzir os custos administrati-

vos, via revisão ou mesmo suspensão de contratos com cláusulas contrárias aos interesses da Petros.

Os dirigentes revelaram ainda que está sendo finalizada uma proposta definitiva para ser negociada com os representantes dos participantes visando garantir a sustentabilidade do plano. Tal solução certamente passará pela construção de um novo plano, que alcance aqueles empregados atualmente descobertos de qualquer contrato previdenciário, mas também os atuais integrantes do Plano Petros-Sistema Petrobras.

Para finalizar, nessa revista destacamos o lançamento do 25º plano que a Petros passa a administrar, o Plano Sanasa, chegando ao 35º patrocinador. A conquista é importante para o crescimento da Fundação e para garantir sua liderança enquanto entidade multipatrocinadora de planos fechados de previdência. A marca, no justo momento em que completa 35 anos, também se traduz em segurança para os participantes de todos os planos, a verdadeira razão de ser da Petros.

É sempre importante ressaltar que cada plano tem sua contabilidade própria, com segregação absoluta de todos os seus investimentos e benefícios. Essa é uma dúvida legítima que temos percebido em debates junto aos novos participantes e também dos atuais vinculados ao Plano Petros-Sistema Petrobras.

Não obstante, temos a firmeza para tranquilizar a todos que não existe qualquer risco de um plano contaminar o outro e assegurar que o conjunto desses planos garantirá a perenidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**CARTILHA I**

Sou fonoaudióloga do Hospital Municipal Rocha Maia, onde trabalho com um grupo de convivência, o “Grupo Esperança”, de aproximadamente 40 idosos. Esse pessoal é assistido, semanalmente, por uma equipe multiprofissional que realiza oficinas, palestras e discussões sobre a terceira idade. Desse modo, gostaríamos muitíssimo de receber a Cartilha do Idoso, que será de grande valia para o nosso trabalho.

**Tânia Regina Simões Pereira,**  
via e-mail

Parabéns pela iniciativa!

**RESPOSTA:** Já providenciamos o envio dos exemplares.

**CARTILHA II**

A cidade Patrocínio do Muriaé não oferece nada em termos de distração social, ficando nós, os idosos, sem lazer no final de semana. Baseado nessa situação, foi que um casal de idosos aqui residentes juntou-se a outros tantos e resolveram formar um grupo sob o título “Clube da Melhor Idade”. E de lá para cá, já lá se vão uns três anos da mais perfeita felicidade e organização mesmo contando com uma pequena colaboração financeira de seus participantes, que obrigatoriamente deverão contar com mais de 50 anos de idade. No último número da **revista PETROS**, junto veio um encarte a Cartilha do Idoso, levada ao conhecimento dos organizadores que ficaram deslumbrados com sua utilidade para orientação de maneira simples e eficiente. Gostaríamos de contar com a generosidade dos senhores, no sentido de nos serem enviados alguns exemplares da publicação para divulgação e orientação. Somos constituídos, como já foi dito, de um grupo variando de 80 a 90 participantes, porém aproximadamente trinta são analfabetos que serão orientados em reuniões por aqueles alfabetizados. Dentro do que for possível enviar, tenho certeza de que serão de grande valia. Desde já agradeço em nome do grupo. Deus lhes dê muita saúde e muita harmonia.

**Paulo João Gomes Lobo, mat. 042.088-0,**  
Patrocínio do Muriaé, MG

de e muita harmonia.

**RESPOSTA:** Já providenciamos o envio dos exemplares.

**CARTAS À REDAÇÃO:** Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br)

**ÍNDICE**

**5** **Corrida Rústica**  
EVENTO TRADICIONAL  
SERÁ REALIZADO  
DIA 10 DE JULHO

**7** **Sanasa**  
FUNDAÇÃO AGREGA  
O 25º PLANO DE  
PREVIDÊNCIA  
MULTIPATROCINADO

**9** **Voluntariado**  
DEDICAÇÃO DOS  
APOSENTADOS MOVE O  
PROGRAMA FOME ZERO

**10** **Capa**  
EM AUDIÊNCIA NO  
SENADO, EXECUTIVOS  
GARANTEM AMPLO  
DEBATE DO PLANO

**12** **Anapar**  
CONGRESSO DOS  
PARTICIPANTES E  
ENCONTRO DOS ELEITOS  
MOBILIZAM BH

**16** **Artigo**  
MUNDO COMEÇA A SE  
ADAPTAR AO AUMENTO  
DA LONGEVIDADE



# Entre em forma para a Corrida Rústica

A Petros está acertando os últimos detalhes para a realização da sua V Corrida Rústica, a ser realizada dia 10 de julho, como parte das comemorações pelo 35º aniversário da Fundação. A exemplo do que acontece tradicionalmente, a prova, com seis quilômetros de percurso, será disputada no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

O objetivo da comissão organizadora é semear o espírito de confraternização entre os empregados e aposentados. Além disso, o evento tem cunho social: para se inscrever é necessário doar um quilo de alimento. Se prevalecer o espírito de solidariedade do participante Petros, o total de 510 inscritos alcançados em 2004 deve ser superado.

Os competidores serão divididos em 11 faixas etárias (de 20 a 70 anos), nas categorias

masculina e feminina. O evento é uma festa onde todo mundo sai ganhando: os três primeiros colocados na classificação geral receberão uma premiação especial. Mas os atletas que completarem o percurso recebem medalha de participação.

O prazo de inscrição vai de 23 de maio a 24 de junho, das 9 às 16 horas, no Edifício Petros – Rua do Ouvidor nº 98, no Centro, Rio de Janeiro, na Gerência de Comunicação – ou por fax (21) 2506-0432. Mais informações, ligue (21) 2506-0216 (Nívia), (21) 2506-0870 (Edilma) e (21) 2506-0217 (Iêda). Os postos de Santos e Salvador também vão receber as inscrições e todos os atletas ganharão o Kit Corredor, com camisa alusiva ao evento e o número de participação.

Para concorrer, o competidor deve fazer uma pré-inscrição no portal [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br), imprimir o formulário e enviar cópia da identidade à Fundação. Para receber o Kit Corredor, no dia da corrida deverão levar um quilo de alimento não-perecível.

**Prazo de inscrição vai de 23 de maio a 24 de junho, na sede da Petros e postos de Santos e Salvador**

## Concurso de Contos

*Lápis e papel na mão e uma boa idéia na cabeça. É só disso que você precisa para começar a rascunhar seu texto e concorrer no V Concurso de Contos da Petros. O prazo de inscrição se encerra em 20 de maio e o tema-livre é a novidade dessa edição. Cada participante pode inscrever até três contos, com cerca de cinco páginas de 30 linhas em corpo 12 (12 mil caracteres). Mas apenas a obra melhor classificada irá figurar entre os dez finalistas.*

*No ato de inscrição, o autor deverá entregar os*

*originais do texto (com título e pseudônimo) em quatro vias, acompanhado de ficha técnica, com nome, pseudônimo, endereço completo, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico (se tiver). Os contos podem ser enviados por e-mail ([concursodecontos@petros.com.br](mailto:concursodecontos@petros.com.br)), disquete ou papel. Os textos impressos e os disquetes deverão ser remetidos para: Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – V Concurso de Contos – Rua do Ouvidor, 98 – 6º andar, CEP: 20040-030 – Rio de Janeiro – RJ.*



Adacir Reis

## Entidades do setor aprovam escolhas

O ex-secretário de Previdência Complementar Adacir Reis foi nomeado, no dia 28 de março, para comandar a Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc). Para os presidentes da Abrapp, Fernando Pimentel, do Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), Wagner Pinheiro, e do Sindapp, Jarbas de Biaggi, a escolha demonstrou que foi mantida a relação respeitosa estabelecida pelo governo atual com os fundos de pensão.

Após a manutenção de Reis e sua equipe, a expectativa dos dirigentes é que, agora – à frente de um órgão dotado de maior autonomia e independência, com recursos humanos e materiais em maior número e qualidade – seja ampliada ainda mais a força do sistema de fiscalização e controle das entidades fechadas de previdência complementar.

A Previc, composta por uma diretoria colegiada, uma procuradoria federal, uma ouvidoria e uma corregedoria, além dos departamentos técnicos, terá como competência fiscalizar e supervisionar os

fundos de pensão, aprovar estatutos e convênios.

Além do diretor-superintendente Adacir Reis, assumiram os diretores de área Carlos de Paula (Análise Técnica e Informação); Ricardo Pena (Estudos e Normas); José Edson Cunha Jr (Administração) e Waldemir Bargieri (Fiscalização).

Segundo os dirigentes das entidades que representam os fundos de pensão, os novos órgãos deverão contribuir para uma ampliação da previdência fechada no País. Atualmente, o segmento conta com mais de 300 fundos de pensão patrocinados por empresas, que detêm um patrimônio de cerca de R\$ 280 bilhões.

Para o cargo de secretário da Secretaria de Políticas da Previdência Complementar (SPPC), que será responsável por propor políticas de governo e diretrizes para a previdência complementar, foi nomeado Leonardo Paixão. Já o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) será presidido pelo novo ministro de Previdência Social, Romero Jucá. O representante dos fundos no Conselho será indicado pela Abrapp e o dos participantes pela Anapar.

## Fundações têm R\$ 255,9 bi

*Os fundos de pensão atingiram em dezembro de 2004 a cifra de R\$ 255,9 bilhões em ativos de investimentos. Com isso, em relação ao fechamento de 2003, houve crescimento de R\$ 40 bilhões nas aplicações das entidades fechadas no mercado para garantir o pagamento dos benefícios de aposentadoria complementar de seus participantes.*

*O balanço mostra que, desde 1996, os ativos de investimento vêm num processo de crescimento contínuo, com as maiores altas tendo sido observadas nos dois últimos anos, quando ultrapassaram a cifra dos R\$ 200 bilhões disponíveis para investimentos.*

*O objetivo da Superintendência é ampliar dos atuais 2,3 milhões de brasileiros que participam de fundos de pensão – o que equivale a uma poupança de 15% do Produto Interno Bruto (PIB), representando R\$ 240 bilhões – para 25% do PIB, chegando a mais de R\$ 400 bilhões até 2010.*

*As entidades com patrocínio de empresas estatais registraram, em dezembro de 2004, um total de R\$ 163,3 bilhões em ativos de investimento, enquanto os fundos de pensão com patrocínio privado registraram R\$ 92,5 bilhões em ativos disponíveis para investimentos.*

# Fundação lança plano de previdência da Sanasa

Edivaldo da Silva Alves



*Auditório lotado para participar do lançamento do plano da empresa de água e saneamento de Campinas*

Cerca de 900 pessoas lotaram o anfiteatro Dom Barreto, em Campinas, no dia 1º de abril, para o lançamento do plano de previdência complementar da Sanasa - Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A, da Prefeitura Municipal de Campinas/SP. O novo plano a ser administrado pela Petros já nasceu com a saúde financeira garantida pelos 1.600 funcionários e com o entusiasmo da Diretoria da Sanasa.

O diretor-presidente, Luiz Augusto Castrillon de Aquino, lembrou que o plano foi amplamente discutido em 2004 e neste ano pela gestão da Prefeitura, concluindo pela assinatura com a Petros. "Um plano de aposentadoria marca de-

finitivamente uma mudança de vida", ressaltou Aquino, dirigindo-se aos funcionários que ocuparam todo o auditório. "A assinatura vem premiar a dedicação de vocês à companhia."

O diretor de Seguridade da Petros, Maurício França Rubem, afirmou que ter mais uma empresa sólida na carteira de patrocinadores é muito importante para a Petros. "É um orgulho para a Fundação contar com a Sanasa num segmento de mercado que expande cada dia mais."

Representantes dos trabalhadores também compareceram ao concorrido evento. Carlos Roberto de Souza, presidente do Sindade - Sindicato dos Trabalhadores da Indústria

da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto de Campinas e Região, falou da importância do evento, que sinaliza todo o empenho de muitos anos. "Parabéns a todos os trabalhadores da Sanasa por esta conquista."

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, lembrou que a Fundação conta hoje com 35 patrocinadores, se constituindo no maior fundo pensão multipatrocinado do Brasil "e vamos chegar a ser o maior fundo do País em número de participantes", aposta o executivo. "Se a Petrobras é líder em vários segmentos, também seremos a maior como administradora de planos de previdência complementar."

Wilson Santarosa afirmou que os participantes da Petrobras não têm medo do futuro, pois sabem que têm ou terão uma aposentadoria tranquila e assim vivem mais. O presidente do Conselho Deliberativo da Petros comparou a administração da previdência complementar feita por um fundo de pensão e por um banco: "Eles têm fins lucrativos e não aplicam os recursos dos participantes no desenvolvimento do país, em obras de infra-estrutura, e sim na ciranda financeira".

## Venture Capital

*A Petros vai investir R\$ 70 milhões em seis fundos de venture capital para empresas novatas, marcando o início da participação efetiva dos fundos de pensão nesse segmento do mercado. Segundo o diretor Financeiro e de Investimentos da Fundação, Ricardo Malavazi, a parceria com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) – empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia – foi fundamental para o sucesso da análise dos fundos aprovados.*

*O investimento será feito nos fundos CRP Venture (CRP), DVC II (Dynamo), Fundotec II (Dir Capital), Sul Empreendedor (Pactual), Investech II (Rio Bravo) e Stratus VC III (Stratus).*

## Rentabilidade de R\$ 47,3 bilhões

*A alta dos juros e o bom desempenho das bolsas de valores no final do ano passado geraram ganhos recordes aos fundos de pensão. Em apenas um mês, em dezembro, as EFPCs totalizaram ganhos líquidos de R\$ 10,6 bilhões em suas aplicações financeiras, elevando o acumulado em 2004 para R\$ 47,3 bilhões, conforme dados da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).*

*A elevada rentabilidade de dezembro deveu-se principalmente à forte alta da Bolsa. A valorização líquida da carteira de ações dos fundos, apenas naquele mês, somou R\$ 7,526 bilhões, o que corresponde a 71% do ganho total. Os lucros com os títulos de renda fixa, especialmente os papéis de governo, somaram R\$ 2,9 bilhões.*

*No acumulado de 2004, os papéis de renda fixa garantiram R\$ 24,6 bilhões de rentabilidade líquido aos 360 fundos de pensão existentes no País, o que equivale a 54,2% dos resultados totais.*

# Encontro destaca avanços do sistema

O Encontro de Dirigentes da Regional Sudoeste, realizado no dia 18 de março pela Abrapp, em São Paulo, reuniu mais de 100 pessoas, entre alguns dos principais representantes do sistema de previdência complementar. Durante sua apresentação, o presidente da Petros e do ICSS, Wagner Pinheiro, observou que os fundos de pensão podem oferecer ao mercado o melhor em matéria de gestão de fundos multipatrocinados. “Nosso compromisso não é apenas com a administração dos ativos, mas também com as despesas com os planos.”

Na sua avaliação, a oferta de serviços de gestão de fundo multipatrocinado requer uma base de atuação nacional. “É um desafio que testa a organização e a capacidade de venda das fundações.” O executivo destacou ainda as excelentes condições em que a Petros se encontra hoje para disputar esse mercado.

Para o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, o sistema tem feito a sua parte, mostrando um elevado nível de profissionalização. “Com isso, os fundos de pensão crescerão cada vez mais em número e qualidade, contribuindo para ampliar a poupança interna e a geração de empregos.”

Prova desse profissionalismo, segundo ele, é o fato de a Abrapp tornar-se uma interlocutora cada vez mais frequente não apenas de autoridades do segmento, como também do Congresso Nacional. “O diálogo com os parlamentares, baseado em informações técnicas, vem se revelando cada vez mais fácil.”

Já o presidente do Sindapp, Jarbas de Biagi, chamou a atenção para os bons frutos proporcionados pelo trabalho integrado das três entidades de representação dos fundos de pensão. Ele destacou que uma das principais metas do Sindicato para 2005 é a viabilização das apólices de D&O (seguro de responsabilidade civil para proteção dos atuais e antigos dirigentes, em seus atos regulares de gestão). Outro objetivo é incentivar as associadas a criarem seus próprios códigos de ética.

O diretor regional da Abrapp e diretor-superintendente do Economus, Nivaldo Cyrillo, destacou a luta vitoriosa da associação em favor de um novo tratamento tributário, “que chegou aos resultados pretendidos após ser travada por toda a coletividade de fundos de pensão ao longo de mais de uma década”.

# Campeões da cidadania

A Petros caminha a passos largos também quando o assunto é responsabilidade social. No dia 1º de abril, a Fundação realizou o 1º Seminário Voluntariado de Aposentados do Fome Zero. O evento reuniu participantes do Rio de Janeiro e discutiu planos e estratégias para o desenvolvimento de programas voltados para a educação e geração de trabalho e renda.

A reunião, coordenada pela ouvidora da Petros, Vanda Ferreira, provou que é possível tirar idéias do papel. Vanda garantiu que vários projetos já foram aprovados e que logo todos irão “meter a mão na massa”. O presidente Wagner Pinheiro e o diretor Maurício Rubem participaram da abertura do encontro e desejaram boa sorte aos voluntários do Fome Zero.

O programa nasceu em setembro do ano passado e, até 2006, a Petrobras investirá R\$ 303 milhões em projetos sociais. Cerca de mil pessoas já se inscreveram, entre eles, 100 aposentados. Segundo a ouvidora, o portal e a revista Petros foram fundamentais nessa parceria: “Os veículos de comunicação ajudaram, e muito, na divulgação do Fome Zero”. Vanda ainda lembrou que as inscrições continuam e que qualquer um pode acessar o portal para cadastramento.

Durante o evento, um dos integrantes do projeto, o consultor Paulo Baltazar, falou sobre o alinhamento e o conceito de desenvolvimento com a cidadania. “Há dois focos no programa, os emergenciais, com ênfase em necessidades alimentares, e os estruturais, que visam a geração de renda e o crescimento profissional.”

Na opinião de Baltazar, os empregados da Petrobras e participantes Petros têm grande riqueza cultural para passar adiante. “Cada um pode ajudar da sua maneira, seja em projetos de alfabetização, agricultura, profissionalização



ou saúde.” Para se tornar um voluntário, não basta somente se inscrever, é preciso seguir com rigidez determinadas regras. “Primeiro, deve-se eleger um desafio; depois, interagir com a comunidade escolhida, sem esquecer do plano de ação e monitoramento do projeto em questão.”

Um dos coordenadores e voluntários do Fome Zero, Marcelino Torres, teve seu programa aprovado. O “Gera-Renda” pretende desenvolver e implementar ações auto-sustentáveis. “Nós queremos garantir recursos às comunidades de baixa renda, amparar crianças e adolescentes de rua, realizar cursos básicos profissionalizantes, entre outros.” Além de detalhar o “Gera-Renda”, Torres elogiou os voluntários: “Vocês são a energia que fez a Petrobras crescer nesses 50 anos”. E completou: “Costumo dizer que os aposentados estão na ativa porque sempre estão dispostos a ajudar”.

O Programa Petrobras Fome Zero consolida a nova visão da empresa de colocar a sua tecnologia e força de trabalho à disposição do bem-estar da população, com o objetivo de transformar a realidade das comunidades mais pobres do país e permitir que elas se insiram com dignidade na sociedade brasileira. “Ser voluntário é doar seu tempo, talento e trabalho em prol de uma causa nobre”, concluiu a ouvidora. Para fazer parte desse time de campeões, basta acessar o portal Petros e clicar no link “Programa Petrobras Fome Zero”.

*Voluntários do Fome Zero vestem camisa em seminário e discutem programas voltados a comunidades de baixa renda. À esquerda, a ouvidora Vanda*

# PLANO PETROS – SISTEMA PETROBRAS SOLUÇÃO DEVE SAIR

**Os presidentes da Petrobras e da Fundação confirmaram, em audiência no Senado, que o novo plano será amplamente discutido e negociado com os empregados**

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, participou de audiência pública do Senado, no dia 5 de abril. Durante o depoimento, perante a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o executivo prestou esclarecimentos detalhados sobre o déficit atuarial da Petros e o novo plano que será oferecido aos empregados, entre outros assuntos.

Dutra iniciou com uma apresentação onde foram esmiuçados ponto a ponto os motivos pelos quais o déficit tem aumentado. “Por ser de benefício definido, o Plano Petros sofre uma série de ingerências que não dependem dos patrocinadores e dos participantes.”

Ele demonstrou que o problema estrutural que causou maior impacto nos balanços foi a mudança da tábua de expectativa de vida e apresentou uma tabela elucidativa constando das várias alternativas

adotadas ao longo do tempo pelas gestões anteriores da Fundação.

A tábua aplicada até 2001 para a massa de empregados da Petrobras, por exemplo, previa que nos últimos seis anos morreriam, em média, 999 pessoas beneficiadas com o Plano Petros. “Só que a vida como ela, é foi muito diferente: a média de mortos nesses seis anos foi de 409 pessoas.”

Apontando para o slide seguinte, ele comentou: “Por isso, que nós passamos a utilizar essa tábua aqui, a AT-2000, que é conservadora em relação à realidade, projetando uma média de mortes em seis anos de 378,7.” (ver tabela). Os números comprovam que esses parâmetros já poderiam ter sido utilizados em 2001, quando morreram 446 pessoas. “Ora, quando nós passamos a adotar uma tábua que prevê o número de mortalidade muito mais aderente à realidade, é lógico que gera um déficit.”

Ao comentar a evolução deficitária no balanço da Petros, que saltou de R\$ 827 milhões, em 2002, para R\$ 5,292 bilhões em 2004, Dutra rebateu que naquele ano utilizou-se também a tábua que considerava um número de mortos maior que o real e uma taxa de inflação de 11% anuais pelos próximos 15 anos.

O executivo contou com a ajuda do presidente da Petros, Wagner Pinheiro, e do diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, para auxiliá-lo durante as explicações. Pinheiro destacou que o estudo feito pelos técnicos da Fundação foi fundamental para que o déficit não se tornasse ainda maior. “Tivemos de corrigir a instabilidade do plano, pois as premissas técnicas eram baseadas em índices irrealistas, pouco conservadores e inadequados para sua situação financeira.”

ANO	Frequência Ocorrida de Falecidos	Frequência Estimada de Falecidos Baseada na Tábua de Mortalidade				
		EB-7 (1)	AT-1949 (3)	GAM-1971 (2) (3)	AT-1983 (3)	AT-2000 (3)
1997	344	825,1	584,5	521,1	351,4	305,1
1998	426	897,6	638,6	572,7	384,7	334,5
1999	387	960,4	685,4	618,3	413,5	360
2000	438	923,2	660,9	598,1	399,6	348,4
2001	446	1.148,20	829,9	756	503,9	440,9
2002	416	1.243,00	904,4	827,6	550,7	483
<b>Média</b>	<b>409,5</b>	<b>999,6</b>	<b>717,3</b>	<b>649</b>	<b>434</b>	<b>378,7</b>

(1) Adotada nas Avaliações Atuariais da Petros até 2001

(2) Adotadas nas Avaliações Atuariais da Petros de 2002 e 2003

(3) Tábuas proporcionalizadas de 82% do sexo masculino e 18% do sexo feminino

# AINDA NESTE SEMESTRE

Augusto Coelho

## Gestão administrativa

O presidente da Petros ressaltou, durante a audiência, que, apesar do déficit, a instituição obteve, nos últimos dois anos, uma rentabilidade de 49,52% para uma meta atuarial de 33,8%. "Além disso, o controle sobre as contas tem sido mais efetivo."

Ele lembrou que a legislação atual permite que os fundos de pensão consumam até 15% de suas receitas previdenciais com despesas administrativas. A gestão anterior da Petros gastava, em média, 11,7% com o custeio da máquina. "Atualmente, gastamos cerca de 9,7% ao ano. Estamos conscientes de que não basta reverter o déficit; é necessário implementar um modelo que garanta a perenidade financeira e administrativa do fundo."

Uma das medidas que levaram à redução drástica dos custos administrativos foi, de acordo com o depoimento de Pinheiro, a revisão de contratos como o da controladoria fiduciária, assinado no final da gestão anterior, no valor de R\$ 5 milhões anuais. Em razão de a empresa não honrar os termos do contrato, que passou a ter eficácia plena em 1º de fevereiro (12 dias antes da posse da nova Diretoria), a Petros conseguiu o rompimento. Nova tomada de preços levou à contratação de outra empresa por R\$ 520 mil por ano, correspondente a 10,4% do valor gasto anteriormente.

melhantes no plano. O executivo garante que a Petrobras não vai aumentar a contribuição ou diminuir os benefícios. "Estamos trabalhando com uma proposta que permita a entrada de novos empregados e seja atrativa para quem já possui um plano de previdência."

Na audiência pública no Senado, foram explicadas as mudanças nas premissas atuariais e comentadas as soluções buscadas para a construção de um plano duradouro



## PARTICIPANTE NÃO SERÁ PREJUDICADO

O presidente da Fundação também adiantou aos parlamentares que já está sendo formatado um novo plano de previdência para os funcionários da Petrobras que não dispõem de um contrato previdenciário. "A nossa expectativa é termos uma solução definitiva para os trabalhadores sem plano ainda neste semestre", adiantou Pinheiro. "Com relação ao plano atual, a intenção é transformar o direito previdenciário acumulado até hoje em direito financeiro, atualizado pela inflação."

O depoimento do presidente da Petrobras confirma que seguem as negociações para a busca de uma solução duradoura. Ao responder ao questionamento dos senadores sobre a forma como vai ser dividido esse déficit, Dutra lembrou que essa decisão será tomada pelo Conselho de Administração da Companhia e negociada com os representantes dos trabalhadores.

Segundo ele, é preciso caminhar no sentido de encontrar uma estabilização, uma mudança de regras para que no futuro não surjam problemas se-

# Participantes debatem a previdência

## Do enviado especial à Belo Horizonte (MG)

Entre os dias 1º e 3 de abril, alguns dos principais protagonistas do sistema de previdência complementar estiveram na capital mineira para participar de três eventos organizados pela Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão): o Encontro de Dirigentes Eleitos, o VI Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e a Assembléia Geral Extraordinária.

No congresso, com mais de 250 inscritos, foram debatidos os principais temas de interesse dessa massa cada vez mais atuante no sistema: o participante. “A associação tem procurado fazer a sua parte”, diz o presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron. “Temos buscado inserir as demandas dos participantes na

pauta de reivindicações dos sindicatos.”

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, integrou o painel *Instituidores: A Criação de Planos de Previdência pelas Entidades de Classe*, que enfocou uma das principais apostas do

governo para a democratização da previdência complementar. Em sua exposição, ele falou do potencial do mercado no país, que tem cerca de 23,5 mil possíveis instituidores (sindicatos, associações profissionais, conselhos profissionais e entidades de classe). “Se as entidades não conquistarem essa fatia de clientes, eles serão seduzidos pelos bancos e financeiras.”

Pinheiro destacou que a Petros já é o principal fundo de pensão do país no segmento. E tranquilizou os participantes ao sublinhar que cada plano tem sua contabilidade própria, com patrimônio segregado e uma numeração espe-

cífica na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). “São mecanismos de controle para que o desempenho de um plano não contamine o outro.”

O executivo salientou ainda que a escolha da entidade gestora exige a avaliação de alguns critérios rigorosos de seleção, tais como valor da taxa de administração, qualidade de ativo das carteiras, nível de exposição ao risco e resultado dos investimentos nos últimos períodos. Na sua avaliação, um dos principais desafios das entidades fechadas num futuro próximo é garantir um nível de adesões que viabilize a gestão e a implantação de uma governança, que permita uma maior abertura das informações ao mercado.

Otimista quanto à ampliação do segmento, citou uma série de vantagens das entidades fechadas em comparação aos bancos: incentivos fiscais, tributação regressiva e contribuição patronal facultativa, por exemplo. “Dois trabalhadores que ao longo de 30 anos acumulem mensalmente R\$ 100 terço, respectivamente, R\$ 84 mil de recursos na entidade fechada e R\$ 53 mil na aberta, considerando taxa de 6% ao ano.”

Outra boa notícia do dia ficou por conta do advogado tributarista Fábio Junqueira, que apresentou o painel *A Nova Tributação das Entidades de Previdência – Lei 11053*. Segundo ele, existe uma tendência de diminuição da carga tributária no longo prazo. Isso porque o governo instituiu uma nova modalidade de tributação e o participante escolherá entre a sistemática de cálculo tradicional e a tabela de IR regressiva.

**Fiscalização** – No painel *Modelagem de Plano de Previdência: Contribuição Definida, Benefício Definido e Contribuição Variável*, o consultor da Globalprev Tadeu Ferrari e o advogado Luiz Antônio Castagna Maia debateram as principais diferenças entre planos BD e CD. Eles enfocaram aspectos como conta individualiza-

**Cerca de 300 participantes e dirigentes eleitos estiveram em BH para debater os rumos da seguridade social**

# complementar

Jackson Romanelli



Wagner Pinheiro faz sua apresentação durante Congresso; no detalhe, Sasseron, da Anapar, e Newton Carneiro, da Petros

da frente ao aspecto da solidariedade, a atuação da SPC como órgão fiscalizador e a necessidade da transparência de gestão. Tadeu defendeu que não existe melhor plano, pois tecnicamente BD e CD são iguais. Maia concordou quanto ao aspecto conceitual, mas, por sua vez, disse preferir o modelo de Benefício Definido.

Outro assunto em pauta foi a ampliação da competência fiscalizadora da ex-SPC que ganhou status de superintendência. No painel A

*Criação da Previc e do Conselho Nacional de Previdência Complementar*, o presidente Sasseron destacou principalmente a atuação dos participantes no Conselho, responsável pela definição das políticas e diretrizes aplicáveis às entidades fechadas. Atuando como órgão regulador, será de sua competência apreciar e julgar os recursos interpostos contra decisões da diretoria colegiada da Previc, referentes a penalidades administrativas e à Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (Tafic).

O consultor da Trevisan & Associados, Luiz Guilherme Piva, apresentou um painel cujo tema divide opiniões: *Parcerias Público-Privadas e as Entidades de Previdência*. Alheio à polêmica em torno do assunto, opinou que o debate não deve ser ideológico, político ou partidário, mas de cunho econômico-financeiro. Na sua opinião, as PPPs se encaixam perfeitamente no perfil dos fundos de pensão, “porque conjugam o ganho social com o financeiro”. Para ele, o segmento de infra-estrutura é promissor, uma vez que apresenta grande demanda e liquidez maior que a média de outros investimentos.

## Casa nova no Rio

**A regional da Anapar no Rio de Janeiro tem novo endereço desde o dia 18 de março: avenida Marechal Câmara, 160 - sala 1.612. Localizado nas proximidades do aeroporto Santos Dumont, uma das áreas mais movimentadas do Centro da cidade, o espaço foi cedido pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas e pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, ambos sediados no mesmo edifício. Ao descerrar a placa, Sasseron destacou a importância de os “associados do Rio terem uma casa, um lugar para se reunir e ajudar a organizar a luta em defesa dos interesses dos fundos de pensão”.**

# Encontro dos eleitos

O desempenho dos conselheiros escolhidos pelo voto marcou o início dos debates do Encontro de Dirigentes Eleitos. O evento reuniu aproximadamente 200 inscritos, debateu temas capitais para o fomento do sistema e ratificou um consenso: a previdência complementar evoluiu consideravelmente em relação ao passado, ganhou transparência e os participantes conquistaram força política. “Embora ainda faltem alguns pontos que precisam avançar, contribuimos ativamente para elaborar a nova regulamentação das entidades fechadas de previdência”, disse o secretário-geral da associação e da Petros, Newton Carneiro. “A Anapar tem sido fundamental para pontuar os pleitos dos participantes e conquistar avanços que não seriam possíveis sem sua atuação.”

Tal mudança de postura nos dirigentes – que agora efetivamente representam os anseios dos participantes – pôde ser notada quando observados os questionamentos feitos pelo público: foram dezenas e dezenas de perguntas e ninguém ficou sem resposta. Além disso, a necessidade de transparência e a importância da comunicação com o participante dominaram boa parte da pauta. Os conselheiros Paulo Brandão, Fernando Siqueira, Paulo César Martin e Guilherme Gomes Vasconcellos representaram a Petros no encontro e fizeram ponderações relevantes para o debate.

Durante o painel *A Atuação dos Dirigentes Eleitos*, a diretora da Fundação Forluz Cláudia Ricaldoni falou da experiência e das conquistas da entidade. Segundo ela, a primeira vez que o sindicato abordou o tema previdência data de 1988, quando começou a luta pela democratização da Forluz. Na ocasião, foi criado um grupo de estudo formado por pessoas que posteriormente viraram dirigentes e conselheiros, via negociação coletiva. Cinco anos mais tarde, foi empossado o primeiro diretor escolhido pelos participantes.

**Participação do governo** – *Gestão de Ativo: Política de Investimentos, Rentabilidade, ALM,*

*Risco e Controles Internos* foi a temática do segundo painel do encontro. O diretor de Fiscalização da Previc, Waldemir Bargieri, aconselhou os dirigentes a avaliar o risco de crédito para melhorar a credibilidade do sistema. Maus investimentos, ele opina, “respingam no setor como um todo”. De forma abrangente, reconheceu que as entidades têm enormes vulnerabilidades na gestão de ativos. Para ele, alcançar a meta de 6% reais não é tarefa fácil. “Com a Selic nos patamares atuais torna-se possível, mas o país não agüenta essa taxa por um período de 50 anos.”

Outra autoridade a comparecer ao encontro foi o diretor de Política e Diretrizes de Previdência Complementar da SPPC, José Valdir Gomes, que também salientou o trabalho de reestruturação a ser realizado na autarquia. Ele orientou os dirigentes e conselheiros eleitos a discutirem mais com os atuários para entender melhor cada componente de cálculo, porque nem sempre o método utilizado é o mais adequado. “A tábua utilizada tem que passar por teste de aderência, porque qualquer mexida na hipótese pode representar milhões de passivo atuarial”, disse. “Verificado o déficit, é necessário checar se há problemas conjunturais ou por erro de premissas para fazer a correção.”

**Contas aprovadas** – A Diretoria Executiva da Anapar teve suas contas aprovadas por unanimidade durante a Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 3. A entidade encerrou o exercício de 2004 com um superávit líquido de R\$ 55 mil. Para este ano, a previsão orçamentária foi acrescida de 6%, oscilação que incorpora a estimativa de inflação feita pela associação para o período. O Relatório de Atividades 2005/2006 também foi aprovado de forma unânime pela assembléia.

**Conselheiros e diretores eleitos reconhecem avanço da democracia nos fundos**

# Na contramão dos preços altos

É hora de acelerar o motor e curtir as promoções do mês de abril. O Cartão Petros reservou descontos especiais para os participantes que possuem automóveis. São mais de 30 lojas especializadas em pneus, suspensão, escapamentos, freios, baterias, hidratação de bancos de couro, revitalização de pintura e muito mais. Confira!

A Della Via Pneus, localizada em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, garante 5% de desconto em toda a linha de produtos e 50% em serviços de mão-de-obra. Atualmente, é considerada a maior revendedora de pneus Pirelli da América Latina e um dos mais modernos centros automotivos do país. Para conhecer quais as peças e acessórios disponíveis, basta acessar a página [www.dellavia.com.br](http://www.dellavia.com.br).

Já a DP Paschoal, que conta com 180 filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Rio

Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, oferece inspeção veicular grátis e 5% de desconto. Mas lembre-se: a promoção só é válida para os participantes que apresentarem o Cartão Petros. Visite o site [www.dpaschoal.com.br](http://www.dpaschoal.com.br) e fique por dentro dos serviços oferecidos.

Além das lojas citadas acima, é possível conseguir descontos em estabelecimentos exclusivos nas três cidades onde a Petros possui postos de atendimento. Na Bahia, os clientes ganham 5% à vista em espécie, cheque ou cartão de crédito na Líder Auto Service e Líder AutoPeças. Em São Paulo, a Midas e a Precision Tune Auto Care também oferecem 5% e os participantes ainda têm direito a um check-up de 44 itens e alinhamento de faróis grátis.

No Rio de Janeiro, as opções

são a Drywash, com desconto de 10% nos serviços de higienização interna, hidratação de bancos de couro e revitalização de pintura; a PKL Bosch Car Service, com 20% para pagamentos à vista, em cheque ou cartão de

**Cartão Petros oferece descontos exclusivos em lojas de automóveis**



crédito; e a Auto Quattro, onde é possível conseguir 50% nos serviços de alinhamento e balanceamento. A Rede Manaus, com filiais em Barra Mansa, Duque de Caxias, Campos de Goytacazes, Niterói, Pádua, Rio das Ostras, São Gonçalo e Vasouras, também preparou descontos especiais (20%) para os cariocas. Pensa que acabou? Consulte já o guia de empresas conveniadas e confira todas as promoções do Cartão Petros.

## Locação de automóveis

*Para quem não tem carro ou quer variar no volante, o Cartão Petros também oferece descontos em locadoras de veículos. A Avis Automóveis de Aluguel, por exemplo, garante 20% para os participantes de todo o Brasil. A empresa possui filiais no Rio de Janeiro, Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.*

# A população de idosos cresce abrigá-la dignamente

William Sodré\*

O maior poeta brasileiro, Carlos Drummond de Andrade, publicou – quando sua existência ultrapassara a casa dos 80 anos –, esta bela homenagem às delícias e agruras da longevidade:

## FAZER 70 ANOS

Fazer 70 anos não é simples.  
A vida exige, para o conseguirmos,  
Perdas e perdas no íntimo do ser,  
como, em volta do ser, mil outras perdas.

Fazer 70 anos é fazer  
catálogo de esquecimentos e ruínas.  
Viajar entre o já-foi e o não-será.  
É, sobretudo, fazer 70 anos,  
alegria pojada de tristeza. [...]

Nós o conseguimos...  
E sorrimos  
de uma vitória comprada por que preço?  
Quem jamais o saberá?

À sombra dos 70 anos, dois mineiros  
em silêncio se abraçam, conferindo  
a estranha felicidade da velhice.

*Amar se aprende amando* (1985), *Poesia Completa*, Editora Aguilar, 2002, p. 1288.

A ONU calcula que vivem, hoje, cerca de 600 milhões de pessoas com mais de 60 anos no planeta – um contingente que representa quase 10% da população mundial. O estudo das Organização das Nações Unidas, denominado *Tendências Demográficas Mundiais*, ainda não tinha

sido oficialmente divulgado quando suas principais conclusões foram publicadas pela imprensa: (1º) as projeções demográficas para o ano de 2050 indicam que haverá 9 bilhões de humanos no planeta, o que representa um crescimento de quase 50% sobre a população estimada para 2005, de cerca de 6,5 bilhões de pessoas; (2º) o número de idosos chegará a 2 bilhões em 2050, numa exponencial expansão demográfica de 233%. (*Folha de S. Paulo*, edição do dia 19/2/2005).

Por conta disso, uma população muito significativa experimentará, existencialmente, as dores e as alegrias que nosso poeta maior expressou com tanta sabedoria. E é quase certo que a sociedade não estará adequadamente preparada – como não está hoje – para garantir uma vida condigna para os idosos do futuro.

A perspectiva de maior longevidade obriga-nos a planejar cuidadosamente, desde já, as instituições que garantirão uma vida com qualidade e darão suporte ao contingente de idosos. Várias providências precisam ser tomadas, e uma delas refere-se à reforma dos sistemas previdenciários. Hoje, em muitos países, são as contribuições para a Previdência, recolhidas de trabalhadores em atividade, que ajudam a bancar as aposentadorias dos inativos. Mas ficará cada vez mais difícil sustentar essa situação. Senão, vejamos: calcula-se que para cada cidadão com idade superior a 65 anos haja, em 2005, nove pessoas que ainda fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA); em 2050, esta relação cairá à metade e para cada idoso haverá somente quatro pessoas na PEA. Essa queda terá implicações importantes para o sistema previdenciário, particularmente para os tradicionais, onde os traba-

# – e é preciso

lhadores, durante sua vida economicamente ativa, têm que pagar pelos benefícios dos que já estão aposentados.

Por conta de tais projeções demográficas, “em todo mundo, os países ricos estão modificando seus sistemas de aposentadoria, preparando-se para o envelhecimento de suas populações”. (*Valor Econômico*, edição dos dias 18-19-20/2/2005). Estudo do Banco Mundial (*O apoio à renda dos idosos no século XXI*), também em vias de ser publicado, informa que “os sistemas [previdenciários] existentes não são suficientemente bons”, pois, além de não cumprirem “seus objetivos sociais [...] não são financeiramente sustentáveis, quando exigidos por uma população em envelhecimento”. Tomando a América Latina como exemplo, afirma que “o número de futuros aposentados que se beneficiará é insatisfatoriamente baixo, pois muitos trabalhadores não são cobertos [...]. O Banco Mundial passou, agora, a levar isto em conta. Segundo o relatório, a reforma da aposentadoria precisa considerar o trabalhador informal, que geralmente constitui mais da metade da força de trabalho nos países em desenvolvimento. E a reforma precisa também satisfazer as pessoas que permanecerão pobres durante toda a sua vida”.

O Banco propõe uma reformulação sistêmica, a fim de “assegurar uma renda básica a todos os idosos vulneráveis”. Os pagamentos “podem assumir a forma de assistência social, de complemento de ren-

da ou de pagamento universal [a todo cidadão] a partir dos 70 anos de idade”. O novo modelo do Banco Mundial, redesenhado para sustentar o sistema de aposentadorias, sustentaria-se sobre cinco pilares:

- o sistema público de previdência, gerido pelo Estado;
- contas de poupança obrigatórias, sob gestão privada;
- poupanças voluntárias para complementar as aposentadorias;
- rede de segurança financiada pelo setor público;
- meios de amparo predominantemente não-financeiros.

Chegar aos 70 anos de idade é o valioso presente dado à maior parte da Humanidade, graças aos avanços médicos, científicos e qualitativos alcançados no século XX. Antes, a esperança de vida equilibrava-se sobre um acanhado horizonte temporal. Cabe-nos a tarefa de criar meios

para abrigar, com todo o conforto e segurança da vida civilizada, esse grande contingente de idosos que viverão no século XXI.

**A perspectiva de maior longevidade obriga-nos a planejar cuidadosamente, desde já, as instituições que garantirão uma vida com qualidade e darão suporte ao contingente de idosos**



**William Sodré**

\*Cientista Social e Consultor

# Resumo dos números de janeiro/2005

*Fundação investiu R\$ 23,8 bilhões no mês; desse total, 67,8% foram em renda fixa*

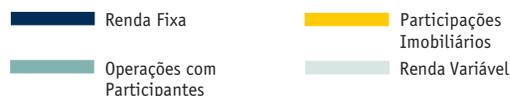
## Resultado da Petros

Janeiro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	74
Benefícios pagos aos participantes	-139
Despesas administrativas	-6
Fundos administrativo/Outros	-2
	A -73
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	B -237
	C=A+B -310
Resultado dos investimentos	D 68
<b>Déficit Técnico do período</b>	<b>E=C+D -242</b>
<b>Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004</b>	<b>F -5.216</b>
Déficit Técnico em 31/01/2005	-5.458
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 3
<b>Equilíbrio Técnico em 31/01/2005</b>	<b>H=E+F+G -5.455</b>

## Investimentos da Petros

R\$ 23,8 bilhões em Janeiro de 2005



**FONTE:**  
Gerência de Controle

## Situação Patrimonial da Petros

Janeiro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 24.713
- Investimentos	23.766
- Contribuições a receber e outros ativos	1.028
- Outras obrigações	-81
Fundos	B -635
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 24.078
Compromissos com benefícios já concedidos	D -18.836
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 5.242
Compromissos com benefícios a conceder	F -10.697
<b>Resultado em 31/01/2005</b>	<b>G = E + F -5.455</b>

## Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Dez/2004	Jan/2005
<b>CDI</b>	<b>26,17</b>	<b>1,38</b>
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	26,17	1,34
<b>IBX - 50</b>	<b>13,88</b>	<b>-4,07</b>
Carteira de ações (giro)	13,88	-4,10
<b>IBX - 100</b>	<b>1,38</b>	<b>-4,02</b>
Fundos de small caps	1,38	-2,60
<b>Metarial (IPCA + 6% ao ano)<sup>(1)</sup></b>	<b>58,57</b>	<b>1,29</b>
NTN-B - Petrobras	40,74	1,29
Carteira de ações (permanente)	9,97	-0,84
Investimentos imobiliários	4,05	1,17
Empréstimos a Participantes	3,81	1,56
<b>Referencial Ponderado</b>	<b>100,00</b>	<b>0,53</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00</b>	<b>0,30</b>
<b>Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial</b>		<b>-0,98</b>
<b>IPCA de Janeiro</b>		<b>0,20</b>

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **Fonte:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Abril/2005	25	Agosto/2005	25
Maio/2005	25	Setembro/2005	23
Junho/2005	24	Outubro/2005	25
Julho/2005	25	Novembro/2005	25

# ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até março de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

## BELEZA/ESTÉTICA

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### ART 7 COIFFEUR

GANHE ATÉ 13% NOS SERVIÇOS EM TODAS NOSSAS FILIAIS SOB TODAS AS FORMAS DE PAGAMENTO, INCLUSIVE CARTÃO DE CRÉDITO, DE 2º À 4º e 10% 5º E 6º. GANHE 5% NAS COMPRAS DE NOSSOS PRODUTOS, ACIMA DE TRÊS UNIDADES.

AV. RIO BRANCO, 156 - LOJA 125 - SUBSOLO CENTRO - TEL.: (21) 2215-5850  
R. SETE DE SETEMBRO, 92 - LOJA 111 - CENTRO TEL.: (21) 2242-7932  
AV. RIO BRANCO, 156 - SUBSOLO - LOJA 104 CENTRO - TEL.: (21) 2240-3477  
R. SETE DE SETEMBRO, 120 - CENTRO TEL.: (21) 3852-9138

#### SELMA CARVALHO

40% À VISTA EM ESPÉCIE, NO 1º PACOTE COM 8 SESSÕES, E, NA RENOVAÇÃO, DESCONTO DE 15% À VISTA, COM 11 SESSÕES.

AV. 13 DE MAIO, 23 - SALAS 623 E 624 - CENTRO TEL.: (21) 2532-3612

## CURSOS

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### IDIOMASTER

[www.idiomaster.com.br](http://www.idiomaster.com.br)

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO CRÉDITO, VÁLIDO NO CURSO DE IDIOMAS, TRADUÇÕES E VERSÕES. R. HILÁRIO DE GOUVEIA, 66 - SALA 309 COPACABANA - TEL.: (21) 2255-4060

#### KUMON

50% DA MATRÍCULA VIGENTE, 10% DA MENSALIDADE VIGENTE, PREÇOS FIXOS ATÉ SETEMBRO DE 2005.

AV. 28 DE SETEMBRO, 44 - SALA 210 - MARACANÃ TEL.: (21) 2587-2283  
TRAV. ARAXÁ, 44 - GRAJAÚ - TEL.: (21) 2578-4186  
AV. DAS AMÉRICAS, 7.607 - SALA 309 BARRA DA TIJUCA - TEL.: (21) 2438-9125  
R. CARLOS DE VASCONCELOS, 155 - SALA 202 TIJUCA - TEL.: (21) 2284-6097  
R. VILELA TAVARES, 147/101 - MÉIER TEL.: (21) 2269-2697  
R. XINGU, 241 - SALA 208 - JACAREPAGUÁ TEL.: (21) 3683-5237  
R. DR. GETÚLIO VARGAS, 67 - SALA 201 TEL.: (21) 3773-1403

### • SANTOS - SP

#### COMPUWAY - ESCOLA INTERATIVO

56% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO CRÉDITO. AV. FLORIANO PEIXOTO, 50 - GONZAGA TEL.: (13) 3286-2111

## EDUCAÇÃO/ENSINO

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### UNICARIOCA

[www.unicarioca.br](http://www.unicarioca.br)

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E ATÉ 45% NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

AV. PAULO DE FRONTIN, 568 - RIO COMPRIDO TEL.: (21) 2563-1922

## FARMÁCIAS

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### FONE FARMA

11% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. 5% NAS LINHAS DE DERMOCOSMÉTICOS, 20% EM GENÉRICOS E 15% EM PRODUTOS PARA DIABETES. DESCONTOS NÃO-CUMULATIVOS.

#### CENTRO

AV. ARMANDO LOMBARDI, 1.000 - BLOCO 1 LOJAS 131, 140 E 141 - BARRA DA TIJUCA TEL.: (21) 2131-2200

## HOTÉIS/POUSADAS/SPAS

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### HOTEL FAZENDA ERNANI'S JUNGLE

[www.ernanisjungle.com.br](http://www.ernanisjungle.com.br)

10% NA HOSPEDAGEM À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO CRÉDITO. ESTR. LEÔNIDAS CARDOSO, 775

#### POUSADA CASA DA COLINA

[www.casadacolina.com.br](http://www.casadacolina.com.br)

10% SOBRE O VALOR DAS TARIFAS PRATICADAS NA ALTA TEMPORADA OU EM PACOTES PROMOCIONAIS E PROLONGADOS; 20% FORA DOS PERÍODOS SUPRAMENCIONADOS. NAS ESTADAS DE 4 (QUATRO) DIAS, EXCETO NOS PERÍODOS MENCIONADOS NO 1º ITEM, DESCONTO DE 50% EM UMA DIÁRIA DE MEIO DE SEMANA. NAS ESTADAS DE 7 (SETE) DIAS OU MAIS, EXCETO NOS PERÍODOS MENCIONADOS NO 1º ITEM, 1 (UMA) DIÁRIA DE MEIO DE SEMANA INTEIRAMENTE GRÁTIS. ESTR. MAUÁ-MAROMBA, KM 8 - GROTA DA ONÇA MARINGÁ - TEL.: (24) 3387-1273

### • ARRAIAL DO CABO - RJ

#### MARINA DOS ANJOS HOSTEL

5% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO CRÉDITO. (5% NAS DIÁRIAS E 15% NA EMISSÃO DE CARTEIRA DE ALBERGUISTA, PASSAPORTE INDISPENSÁVEL PARA SE HOSPEDAR EM QUALQUER HOSTEL - ALBERGUE DA JUVENTUDE NO MUNDO).

R. BERNARDO LENS, 145 - PRAIA DOS ANJOS TEL.: (22) 2622-4060

## TERAPIAS

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### CARLA FERREIRA SANTOS

10% EM 1 (UMA) SEMANA, 15% EM 2 (DUAS) SEMANAS E 20% EM 3 (TRÊS) SEMANAS.

AV. TREZE DE MAIO, 23 - SALA 623 - CENTRO TEL.: (21) 2210-2847

## TREINAMENTOS

### • NITERÓI - RJ

#### KAIRO'S PRÓ-LONGEVIDADE

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE, EXCETO EM PERÍODOS PROMOCIONAIS. PROMOÇÕES NÃO-CUMULATIVAS.

R. FAGUNDES VARELA, 637 - ICARAÍ TEL.: (21) 2722-6937

## ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

### MUDANÇA DE ENDEREÇO

#### MAIS CULTURA

R. JOSÉ HIGINO, 274 - 1A - TIJUCA - RJ TEL.: (21) 2238-1636

### CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### FARMÁCIA M&N (COSMÉTICO)

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE EM MEDICAMENTOS MANIPULADOS.

**CAMPO GRANDE** — AV. CESÁRIO DE MELO, 3.006 LOJA 114 - TEL.: (21) 2412-1539

**CENTRO** — R. SETE DE SETEMBRO, 88 - LOJA C TEL.: (21) 2221-1738

**COPACABANA** — R. ANITA GARIBALDI, 38B TEL.: (21) 2235-2050

**ILHA DO GOVERNADOR** — AV. VINTE E QUATRO S/Nº - LOTE 12 - QUADRA B - TEL.: (21) 3867-5533

**MADUREIRA** — ESTR. DO PORTELA, 99 - LOJA 237 TEL.: (21) 2454-4520

**MÉIER** — ANA BARBOSA, 47 - LOJA C TEL.: (21) 2595-2928 / 2595-5417

**TIJUCA** — R. PINTO DE FIGUEIREDO, 67 - LOJA C TEL.: (21) 2264-4566

### EXCLUSÃO DE CONVÊNIO

#### POUSADA DOLPHIN

Rua G, IV - Ferradura - Búzios - RJ

# Treinar para subir só 3 degraus?

## Pode começar agora!



V Corrida Rústica da Petros

Inscrições: de 23/05 a 24/06

